



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM

ATA DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO DA 4ª
SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA.

No décimo sétimo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às catorze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém – CMB, sob a presidência do vereador John Wayne. Inicialmente foi feita a chamada nominal dos vereadores presentes. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Fábio Souza aludiu às falhas no Sistema Integrado de Gestão de Eleições – SIG-Eleição, utilizado pela Universidade Federal do Pará – UFPA na eleição para reitor da instituição. Disse ter recebido muitas queixas de pessoas que não estavam conseguindo votar porque o sistema estava há quase quatro horas fora do ar. Recordou ter sugerido anteriormente que a UFPA fizesse um acordo com o Tribunal Regional Eleitoral – TRE para a utilização das urnas eletrônicas nessa eleição, o que traria mais tranquilidade e transparência ao processo, mas infelizmente isso não aconteceu. Informou ter acionado o Ministério Público Federal - MPF, na semana anterior, questionando a falta de autonomia de pessoas com deficiência visual na eleição para reitor da UFPA com a utilização do SIG-Eleição. Em seguida, considerou injustas as críticas ao início do trabalho da empresa Ciclus Amazônia em Belém observando que a coleta de lixo estava em colapso havia vinte dias e não seria possível limpar a cidade em apenas cinco dias. Avaliou que serão necessários mais de três meses para normalizar a situação, pois o quadro é muito grave. A Prefeitura Municipal de Belém – PMB deu um grande passo ao realizar a licitação e contratar outra empresa para fazer a coleta e o tratamento do lixo, opinou, mas é necessário punir as pessoas que fazem o descarte irregular de resíduos nas ruas da cidade. Noticiou depois que a área pertencente à Secretaria Municipal de Meio Ambiente – Semma, no Bairro Águas Lindas, foi novamente invadida. Fernando Carneiro comentou que o aterro sanitário de Marituba tornou-se de fato um lixão a céu aberto e que a empresa Guamá Ambiental alega não ser possível acomodar mais resíduos no lugar. Questionou como se deu permissão para a criação de um aterro sanitário naquela localidade, pois um estudo realizado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, empresa governamental especializada no tema, mostra que não há espaço adequado na antiga Região Metropolitana de Belém – RMB para um aterro sanitário. Alertou que a Guamá Ambiental não está permitindo a entrada dos caminhões de coleta da Terraplina, deixando entrar apenas os caminhões da Ciclus Amazônia, e isso está atrasando a limpeza da cidade. Sugeriu que a CMB envie um ofício à Ciclus Amazônia solicitando um prazo para a normalização da situação em nossa capital, com a retirada do lixo que atulha as ruas e calçadas, e outro ofício para a Guamá Ambiental pedindo informações sobre a recepção dos resíduos. Considerou ser uma questão mais grave encontrar uma área para a criação de um aterro sanitário na RMB ampliada, que incorpora o município de Castanhal. Mencionou, em seguida, completar 28 anos neste dia o Massacre de Eldorado do Carajás, em que vinte e um trabalhadores rurais foram mortos pela Polícia Militar do Estado do Pará – PMPA, expressando ser um dia triste, mas um dia de luta pela reforma agrária. Defendeu a realização da reforma agrária, a divisão dos latifúndios improdutivos para estabelecer uma política socialmente justa e dentro dos princípios da agroecologia, aliando a produção agropecuária à preservação ambiental. Divulgou depois a programação que haverá em Belém, alusiva à luta dos povos indígenas, neste mês de abril. Gizelle Freitas ponderou que diante da grande quantidade de lixo espalhado nas ruas da cidade, não seria realmente possível à Ciclus Amazônia fazer a limpeza em apenas cinco dias. Noticiou, porém, que enviaria ofício à empresa solicitando informações sobre o cronograma de coleta para poder informar a população. Fez referência depois a um vídeo em que um guarda municipal de Belém ameaça jovens esquetistas, avaliando ser um exemplo do racismo estrutural entranhado em nossa sociedade, que deve ser combatido. Apontou que a maioria das pessoas mortas pela polícia em nosso país são negras e moradoras das periferias urbanas, conforme mostram as pesquisas, e enfatizou a necessidade de dar uma formação antirracista permanente, pautada nos direitos humanos, aos membros da Guarda Municipal de Belém – GMB. Em aparte, manifestou-se o vereador Fernando Carneiro. Encerrado o

Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. O presidente John Wayne informou então sobre a filiação dos vereadores: Igor Andrade ao partido Rede Sustentabilidade, Fabrício Gama ao MDB e Matheus Cavalcante ao Podemos. Pela liderança do MDB, Fábio Souza disse haver muitas reclamações dos frequentadores quanto a assaltos e consumo de drogas no Centro Arquitetônico de Nazaré – CAN, sendo necessário existir um pouco mais de controle e presença policial naquela área, mas de forma tranquila. Julgou, porém, inadmissível o comportamento do guarda municipal citado anteriormente, filmado ao ameaçar jovens esqueitistas. Inteirou depois que apresentaria na sessão ordinária seguinte um projeto de lei criando o banco de cabelos para confecção de perucas para mulheres que sofreram escarpelamento ou pessoas que fizeram tratamento quimioterápico contra o câncer. Pediu apoio de seus pares à sua aprovação, avaliando que o prefeito sancionaria devido à relevância do tema. Pela liderança do PSD, Josias Higino noticiou a realização do Congresso Brasileiro da Missão com Adolescentes da Igreja Assembleia de Deus na sexta-feira e no sábado desta semana, no Templo Central. Externou sua satisfação ao ver um grande número de adolescentes reunidos, sem usar drogas, motivados e sentindo uma alegria que não é passageira, mas permanente. Parabenizou em seguida a rede de supermercados Formosa por ter inaugurado, na manhã deste dia, uma nova unidade no Bairro do Guamá, em evento do qual participou como presidente da Comissão de Indústria e Comércio da CMB. Pela liderança do bloco PT – PC do B, Bia Caminha parabenizou a belenense Alane por sua boa participação no programa Big Brother, da Rede Globo, onde divulgou a cultura de nossa cidade e de nosso estado. Referiu-se também às ameaças do guarda municipal aos jovens esqueitistas no CAN, em vídeo publicado na *internet* citado anteriormente. Não se trata de condenar todos os membros da GMB, pois são também trabalhadores e devem ter seus direitos resguardados, mas de reconhecer que há uma cultura institucional de violência e pouco respeito aos direitos humanos nas forças de segurança pública, esclareceu. Reportou que há alguns anos trabalha em uma agenda de direitos humanos para guardas municipais, tendo inclusive apresentado projeto de lei determinando o uso de câmeras nos uniformes desses profissionais. Na época, recordou, houve reação negativa por parte da categoria, usando-se o argumento de que sequer tinham uniformes, quanto mais câmeras para colocar neles. Em diálogos que teve posteriormente percebeu que boa parte dos guardas municipais querem uma formação em direitos humanos, revelou. Postulou que o fato de os jovens da periferia, esqueitistas e adeptos do *hip hop*, não poderem usar o CAN porque o espaço é destinado a outras pessoas e suas atividades mostra uma cidade excludente, quando devemos construir uma cidade para todos. Pela bancada do Cidadania, Matheus Cavalcante criticou a realização de um evento no domingo anterior para a divulgação do programa Big Brother, no Boulevard da Gastronomia, julgando que houve gasto injustificado de recursos públicos. Denunciou depois as ações violentas do grupo ligado ao prefeito Edmilson Rodrigues, na tentativa de censurar e cercear os opositores políticos. Fez menção especificamente à atuação de Edmilson Novaes da Silva, assessor do prefeito, cientificando que ele ocupa dois cargos comissionados e faz parte de três conselhos municipais, sendo responsável direto, junto a dois outros assessores, pela agressão a um humorista no domingo anterior. Assegurou que cobrará justiça para o caso, pois se trata de violência política. Comunicou ter protocolado um projeto retirando de Edmilson Novaes a honraria concedida a ele por esta Casa – o Diploma Benemérito Evangélico e a Medalha Condecorativa Benemérito Evangélico – através de iniciativa da ex-vereadora e atual deputada estadual Livia Duarte. Pediu a seus pares apoio à sua aprovação. Encerrado o Horário de Liderança, foi feita a chamada nominal dos vereadores presentes para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi então colocada em votação e aprovada por unanimidade a ata da 14ª sessão ordinária do 1º Período da 4ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura. Em seguida, fez-se a leitura da matéria constante em pauta nesta parte da sessão e o vereador Allan Pombo pediu Questão de Ordem solicitando a dispensa da leitura e do interstício aos projetos correspondentes. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Procedeu-se posteriormente à leitura do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando a realização de uma sessão especial para entrega de comendas. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Passou-se depois à leitura do requerimento da vereadora Gizelle Freitas solicitando a realização de uma sessão especial sobre o Dia do Assistente Social. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Fez-se posteriormente a leitura do requerimento do vereador Matheus Cavalcante solicitando a realização de uma sessão especial em homenagem ao aniversário da Liga Acadêmica Jurídica do Pará - Lajupa. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais requerimentos inscritos, o presidente John Wayne encerrou a Primeira Parte, iniciando-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. O vereador Emerson Sampaio pediu então Questão de Ordem solicitando mudança na ordem da pauta de

modo que o projeto constante no Processo nº 1172/2023, de sua autoria, entrasse em discussão, sendo seus artigos votados em bloco e de forma simbólica. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Entrou depois em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto de lei que "Institui a obrigatoriedade da logística reversa às empresas que comercializam móveis e eletrodomésticos no município de Belém", constante no Processo nº 1172/2023, de autoria do vereador Emerson Sampaio. Na discussão, manifestaram-se os vereadores Emerson Sampaio, Fabrício Gama (com aparte do vereador Emerson Sampaio) e Matheus Cavalcante (com aparte do vereador Emerson Sampaio). O vereador Emerson Sampaio pediu a seguir a suspensão do projeto por vinte e quatro horas para avaliar as emendas feitas a ele e o estabelecimento de um acordo de lideranças partidárias permitindo a inclusão dessas emendas, uma vez que o projeto já está em votação. Havendo a aquiescência das lideranças partidárias, o projeto foi suspenso por vinte e quatro horas. O vereador Roni Gás pediu depois Questão de Ordem solicitando a mudança na ordem da pauta de modo que o projeto constante no Processo nº 2159/2023, de sua autoria, entrasse em discussão, sendo seus artigos votados em bloco e de forma simbólica. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Entrou a seguir em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto de lei que "Estabelece que as empresas que utilizem veículos ou máquinas pesadas ficam obrigadas a realizar periodicamente a manutenção das vias públicas utilizadas para acesso às suas bases no município de Belém, bem como das vias utilizadas próximas aos canteiros", constante no Processo nº 2159/2023, de autoria do vereador Roni Gás. Na discussão, manifestaram-se os vereadores Roni Gás e Fabrício Gama (com aparte do vereador Fernando Carneiro). Posteriormente, o vereador Roni Gás pediu a suspensão do projeto para melhorá-lo. Não havendo mais matéria passível de discussão, o presidente John Wayne encerrou a sessão, às quinze horas e cinquenta e três minutos. Estavam licenciados os vereadores Juá Belém, Blenda Quaresma e Altair Brandão. Justificaram suas ausências os vereadores Enfermeira Nazaré Lima, Igor Andrade, Mauro Freitas, Moa Moraes, Pastora Salete, Renan Normando e Wellington Magalhães. Estavam presentes os vereadores: Neném Albuquerque, Bioco, José Dinelly, Fábio Souza, Fabrício Gama, Goleiro Vinícius, John Wayne, Pablo Farah, Paulo Queiroz e Roni Gás, pelo MDB; Bia Caminha e Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B; Gizelle Freitas, Sílvia Letícia e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Josias Higino, Miguel Rodrigues e Túlio Neves, pelo PSD; Augusto Santos, pelo Republicanos; Lulu das Comunidades, pelo PSDB; Emerson Sampaio e Matheus Cavalcante, pelo Cidadania; Allan Pombo e João Coelho, pelo PDT; Gleisson Oliveira, pelo PSB. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente Ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Auditório João Batista, Assembleia Legislativa do Estado do Pará, dia dezessete de abril de 2024.



1º Secretário



Presidente



2º Secretário